

MISSÕES REGIONAIS: Estamos trabalhando em mais uma campanha missionária. **IR, ORAR, TESTEMUNHAR, OFERTAR E MOTIVAR. Planeje ações missionárias com seu PG. Definam um alvo financeiro para uma oferta em grupo e criem métodos para alcançá-lo. Tenha seu alvo pessoal também** Seja parte desse mover do Espírito. Ganhe vidas para Jesus! Diga aos seus conhecidos e desconhecidos, familiares e amigos, que Jesus Cristo é a nossa Esperança!

1. CLAREZA (Estudando e Compartilhando a Palavra – 25m):

INTRODUÇÃO: Estamos em campanha de missões regionais e nosso tema é **“Jesus, esperança para o meio norte do Brasil”**. A esperança é o oxigênio que nos mantém vivos. Quem não tem esperança vegeta, não vive. Quem passa os anos de sua existência na masmorra do desespero, acorrentado pelo medo e subjugado pelas algemas da ansiedade, conhece apenas uma caricatura da vida. A vida verdadeira é timbrada pela esperança, uma esperança tão robusta que espera até mesmo contra esperança. Foi assim com Abraão, o pai da fé. Deus lhe prometeu um filho, em cuja descendência seriam abençoadas todas as famílias da terra. Abraão já estava com o corpo amortecido. Sua mulher, além de estéril, já estava velha demais para conceber. A promessa de Deus, porém, não havia se caducado. Contra todas as possibilidades humanas, contra todos os prognósticos da terra, contra todo o bom senso da razão humana, Abraão não duvidou por incredulidade, mas pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus e esperou mesmo contra a esperança, e o milagre aconteceu em sua vida. Isaque nasceu e com ele a esperança de uma descendência numerosa e bendita. A esperança que não se desespera tem algumas características:

1. ELA ESTÁ FUNDAMENTADA NÃO EM SENTIMENTOS HUMANOS, MAS NA PROMESSA DIVINA. Abraão não dependia de seus sentimentos, mas confiava na promessa. Deus havia lhe prometido um filho e essa promessa não havia sido revogada. Abraão já estava velho e seu corpo já estava amortecido, mas esse velho patriarca não confiava no que estava em seu interior, mas naquele que é superior. Não vivemos pelo que sentimos, vivemos agarrados na promessa. Não devemos nos estribar em nossas emoções instáveis, mas na Palavra estável e inabalável daquele que não pode mentir. As promessas de Deus não falham. Ele é fiel para cumprir sua Palavra. Devemos tirar os olhos de nós mesmos e colocá-los em Deus. Dele vem a nossa esperança. Ele é a nossa esperança. Nele podemos confiar. *Onde está fundamentada sua esperança, nos seus sentimentos ou na promessa divina?*

2. ELA ESTÁ FUNDAMENTADA NÃO EM CIRCUNSTÂNCIAS, MAS NAQUELE QUE GOVERNA AS CIRCUNSTÂNCIAS. A fé ri das impossibilidades, pois não é uma conjectura hipotética, mas uma certeza experimental. A fé não lida com possibilidades, mas com convicção. O objeto da fé não está no homem, mas em Deus. A fé não contempla as circunstâncias, mas olha para aquele que está no controle das circunstâncias. Abraão sabia que Deus poderia fortalecer seu corpo e ressuscitar a fertilidade no ventre de sua mulher. Sabia que o filho da promessa não seria fruto apenas de um nascimento natural, mas, sobretudo, de uma ação sobrenatural. A esperança que não se desespera não olha ao redor, olha para cima; não vê as circunstâncias, contempla o próprio Deus que está no controle das circunstâncias. *Para onde você tem olhado? Onde você está depositando sua esperança?*

3. ELA ESTÁ FUNDAMENTADA NÃO NAS AÇÕES HUMANAS, MAS NAS INTERVENÇÕES DIVINAS. Abraão e Sara fraquejaram por um tempo na espera do filho da promessa. O resultado dessa pressa foi o nascimento de Ismael. A ação humana sem a condução divina resulta em sofrimento na terra, mas não em derrota no céu. O plano do homem pode ser atabalhado, mas o plano de Deus não pode ser frustrado. Deus esperou Abraão chegar a seu limite máximo antes de agir. Esperou que todas as possibilidades da terra cessassem antes de realizar seu plano. Então, a promessa se cumpriu, o milagre aconteceu e Isaque nasceu. O limite do homem não limita Deus. A impossibilidade do homem não ameaça Deus, pois os impossíveis do homem são possíveis para Deus. *Você alguma vez já fraquejou como Abraão e Sara na espera da promessa? Que consequências você teve que administrar por conta disso?*

PARA FINALIZAR: Quando o homem chega ao fim dos seus recursos, Deus ainda tem à sua disposição toda a suprema grandeza do seu poder. Deus faz assim para que coloquemos nele toda a nossa confiança, para que tenhamos nele toda a nossa alegria e para que dediquemos a ele toda a glória devida ao seu nome. Proclame essa verdade àqueles que ainda não conhecem a Cristo, a nossa esperança.

2. ALINHAMENTO (Nossos desafios – 20m) : Que lições esse estudo traz para vocês hoje?

3. MOVIMENTO (Evangélismo e Serviço – 10m): **Não esqueçam da cadeira vazia!** Precisamos alcançar pessoas para Cristo, como um todo. Precisamos ser uma igreja multiplicadora! Ganhem pessoas para Cristo! Aproveite esse tempo de crise como oportunidade para levar a salvação a outras pessoas!

4. FOCO: Não percam o foco da **MULTIPLICAÇÃO!** Seu PG existe para se multiplicar!